Segurança e saúde no trabalho

Avaliação de riscos profissionais

Dois dias para conduzir a avaliação dos riscos profissionais do seu local, unidade de trabalho a unidade de trabalho, e dela extrair um plano de prevenção que a chefia consiga acompanhar. Identificação de perigos, classificação, hierarquia das medidas e atualização: o método é aplicado em direto nos seus postos, com as pessoas que os conhecem, e o resultado fica ligado aos requisitos da ISO 45001:2018.

Duração : 2 dias

Objetivos

1. Dividir o local em unidades de trabalho e em tarefas relevantes para a análise
2. Identificar os perigos de um posto a partir da observação, dos incidentes e do diálogo com os operadores
3. Classificar os riscos com uma grelha gravidade × frequência adaptada à sua atividade, tendo em conta as medidas existentes
4. Hierarquizar as ações segundo a hierarquia das medidas de prevenção, da eliminação do perigo aos EPI
5. Construir um plano de ação com responsáveis, prazos e critérios de eficácia
6. Organizar a atualização da avaliação após um acidente, uma alteração ou a chegada de um novo equipamento

Programa

Dia 1 — manhã

• Porquê avaliar: obrigações do empregador, prevenção de acidentes e doenças profissionais, expectativas dos clientes

• Vocabulário comum: perigo, situação perigosa, risco, dano, medida de controlo

• Método por unidade de trabalho e por tarefa: como dividir uma oficina, um armazém, um serviço de manutenção

• Fontes de informação: acidentes, quase-acidentes, queixas, fichas de posto, parecer do médico do trabalho

Dia 1 — tarde

• Famílias de perigos: mecânicos, quedas, movimentação de cargas, ruído, químicos, elétricos, térmicos, circulação, organização do trabalho

• Observar um posto e questionar o operador: diferença entre o trabalho previsto e o trabalho real

• Exercício: levantamento dos perigos de uma tarefa observada no seu local

• Atividades ocasionais a não esquecer: limpeza, manutenção, mudanças de produção, intervenções de empresas externas

Dia 2 — manhã

• Grelhas de classificação: gravidade, frequência de exposição, probabilidade, nível de controlo

• Risco bruto e risco residual: avaliar a eficácia real das medidas existentes

• Hierarquia das medidas: eliminar, substituir, proteger coletivamente, organizar, equipar individualmente

• Escolha das prioridades: riscos graves, riscos frequentes, ações simples de efeito rápido

Dia 2 — tarde (oficina)

• Oficina: avaliação de dois a três postos do seu local, em subgrupos

• Redação do plano de ação: medidas, responsáveis, prazos, provas de execução

• Ligação à ISO 45001:2018: perigos, riscos e oportunidades de SST, participação dos trabalhadores, atualização

• Teste de conhecimentos e apresentação dos postos avaliados por cada subgrupo

Metodologia

• Método aplicado em sala e depois no terreno, nos postos reais do seu local
• Subgrupos que reúnem chefias, operadores experientes e membros do comité de segurança
• Grelha de classificação construída consigo, a partir da grelha atual se existir
• Estudos de caso de acidentes ligados a um risco subestimado ou esquecido
• Quiz a meio do percurso e teste final

Avaliação e documentos

Quiz a meio do percurso e teste de conhecimentos no fim da sessão, avaliação a quente em D+1. Cada participante recebe um certificado de formação numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação e as avaliações de postos realizadas em oficina, primeiras páginas da sua avaliação por unidade de trabalho.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Módulo comum ao Ciclo Animador HSE e ao Percurso de certificação ISO 45001. Para remontar às causas de um acidente já ocorrido, a formação “Análise de acidentes: árvore de causas” complementa o método.

Informações práticas

Duração	2 dias
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos; conhecer os postos do seu setor é útil.
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

A formação produz a nossa avaliação de riscos completa?
Não. A oficina avalia dois ou três postos que servem de modelo; a sua equipa aplica depois o mesmo método às restantes unidades de trabalho. Se pretender apoio na sequência, os nossos consultores podem fazê-lo no âmbito de uma missão de consultoria.

Que grelha de classificação utilizar?
Não existe uma grelha única. Se o seu local já tem uma, partimos dela e verificamos se distingue bem os riscos graves. Caso contrário, construímos consigo uma grelha simples, legível pela chefia, que poderá manter ao longo do tempo.

Quem deve participar?
O responsável e os animadores HSE, os chefes de oficina e membros do comité de segurança e higiene. Juntar um ou dois operadores experientes melhora claramente a identificação dos perigos reais.

Que ligação existe com a formação ISO 45001:2018?
A norma exige um processo de identificação de perigos e de avaliação de riscos; não fixa um método. Esta formação fornece o método e aplica-o aos seus postos. A formação “ISO 45001:2018 — Requisitos” trata do sistema de gestão no seu conjunto.

Esta formação pode ser financiada?
Pode integrar o seu plano de formação ao abrigo dos contratos especiais de formação da OFPPT, segundo as regras em vigor. Preparamos o processo consigo; o apoio depende da sua situação.